

Rio vai contratar leitos da rede privada para pacientes com covid-19

Serão 100 leitos de enfermaria e 50 de UTI na cidade por 90 dias

A Prefeitura do Rio de Janeiro pretende contratar leitos de unidade de terapia intensiva (UTI) e enfermaria para covid-19 da rede privada. Um edital de chamamento público foi publicado hoje (3) no Diário Oficial.

Os contratos serão de 90 dias e poderão ser prorrogados enquanto durar a situação de emergência em saúde.

Ao todo, serão contratados 100 leitos de enfermaria e 50 de UTI. Essas vagas se somam a 193 leitos na rede municipal que devem ser abertos neste mês, o que totaliza 343 novos leitos.

Por vaga de terapia intensiva, serão pagos R\$ 2,4 mil de diária, enquanto pelas de enfermaria serão R\$ 2.250 por cinco dias de internação. A remuneração total pelos serviços prestados nos leitos de UTI terá o acréscimo de R\$ 1,5 mil nos casos de internação inicial em UTI, independente da confirmação do diagnóstico de covid-19.

Segundo o edital, os estabelecimentos contratados apresentarão mensalmente a solicitação de pagamento dos valores das diárias, encaminhando relação dos pacientes atendidos, data da internação e alta, entrada e saída ou alta hospitalar, conforme o caso. Os casos serão encaminhados às unidades privadas pela Central de Regulação.

Centro de Operações de Emergências

Também no Diário Oficial publicado hoje o município do Rio de Janeiro nomeou os membros do Centro de Operações de Emergências Covid-19 Rio, que será gerido pela Superintendência de Vigilância em Saúde da Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro.

A equipe será composta por técnicos da Secretaria Municipal de Saúde e do Centro de Operações da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (COR-RIO), onde o centro de operações de emergências ficará sediado.

Entre as funções do centro de operações estão planejamento, coordenação e monitoramento de ações de enfrentamento à pandemia, elaboração de protocolos, análises da situação epidemiológica e divulgação de informações referentes à emergência sanitária.

Fonte: Agência Brasil, em 03.01.2021
